



SENADO FEDERAL
REQUERIMENTO
Nº 1.477, DE 2008

Requer, VOTO DE PESAR pelo falecimento do radialista CELSO GARCIA, ocorrido no dia 23 deste mês de novembro de 2008, no Rio de Janeiro-RJ.

Requeiro, ainda, que este Voto de Pesar seja levado ao conhecimento da sua família e da Direção do Clube de Regatas do Flamengo.

JUSTIFICATIVA

O dia 23 deste mês de novembro de 2008, foi dia de luto para a chamada “nação” Flamengo. Morreu o radialista Celso Garcia, um dos seus maiores torcedores. O Clube, com toda a justiça, decretou luto por três dias e guardou um minuto de silêncio no jogo daquele dia, domingo, com o Cruzeiro. Celso Garcia, que estava com 82 anos de idade, fez história no Clube, por ter sido o descobridor de um de seus maiores atletas. Em 1967 ele viu Zico jogando no time de futebol de salão do Juventude de Quintino, entusiasmou-se e pouco depois o levou para o Flamengo. Desde então se estabeleceram fortes laços de amizade entre o radialista e a família de Zico. Quase todo domingo, antes das transmissões de jogos, ele passava pela casa do pai do jogador. “Era como um filho mais velho”, recordou Zico, assinalando que Celso Garcia foi também seu padrinho de casamento. Celso marcou época como “Garoto do Placar” em rádios como a Globo e a Tupi. Pelos serviços prestados ao futebol brasileiro, incluindo a descoberta de um dos maiores craques de futebol do País, Celso Garcia faz jus à homenagem póstuma que ora proponho.

Sala das Sessões, 25 de novembro de 2008.

Senador ARTHUR VIRGÍLIO
Líder do PSDB

Publicado no Diário do Senado Federal, de 26/11/2008.

Secretaria Especial de Editoração e Publicações do Senado Federal – Brasília – DF

(OS:16918/2008)